



A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

de ontem à tarde foi maior do que a registrada em todo o mês de outubro e alagou ruas, ameaçou casas e deixou crateras no calçamento de bairros como Fradinhos, em Vitória

Fotos de Evaristo Borges, Luiz Carlos Umbelino e Helô Sant'Ana

Chuva causa desabamentos e medo

Trânsito ficou bloqueado em diferentes pontos da Grande Vitória e muitas pessoas ficaram ilhadas sem ter como sair de casa ou retornar do trabalho

A forte chuva que caiu na tarde de ontem em toda a Grande Vitória deixou um rastro de prejuízos e muito medo nas regiões de encosta. Em apenas duas horas de chuva, houve precipitação pluviométrica de 45,2 milímetros, o equivalente a 36% do índice esperado para todo o mês de outubro. Segundo informou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o índice acumulado até agora é de 173,9mm, ultrapassando a média de 126 mm. Além do Espírito Santo, o Rio de Janeiro permanece em alerta meteorológico nas próximas 48 horas, pois não há previsão de melhora do tempo na região Sudeste.

Em Vitória, o incidente mais grave ocorreu no bairro de Jucutuquara, onde uma pedra pesando aproximadamente 15 quilos caiu dentro da casa da moradora Amarilis Silva de Almeida, 55 anos. O problema maior, no entanto, é uma pedra de cerca de 400 toneladas situada logo acima de sua casa.

A pedra menor, que rolou às 13h20, por pouco não atinge Amarilis. "Chamei a minha filha e a empregada para dentro e pouco depois ouvi um estrondo forte. Esta pedra poderia ter matado alguém", comentou. Amarilis, cujo marido sofre de derrame e problemas cardíacos, está revoltada e afirma que convive com a situação há 24 anos. "Não temos a quem recorrer já que Prefeitura sabe desta situação e

ADRIANA MENEZES



Destruição



Uma oficina mecânica ficou reduzida a escombros em Bela Vista; em Jucutuquara, uma pedra de aproximadamente 400 toneladas está sob observação

nunca fez nada", desabafou.

A equipe da Defesa Civil Municipal, que esteve visitando o local, realizou um ação de emergência retirando parte da terra solta. De acordo com a Defesa Civil o próximo passo será eliminar o risco eminente, sendo necessária a construção de uma contenção para evitar a retirada da terra que circunda a pedra.

Na rua Frederico Ozanan, o bairro Bela Vista, em Vitória, um pequeno galpão onde funcionava uma oficina foi completamente destruído com o desabamento de um barranco ontem à tarde. Não havia ninguém no local, na hora do deslizamento. A oficina, que funcionava nos fundos da casa, pertence ao aposentado Angelo Galeli, de 81 anos.

Apesar do susto, o morador disse que não irá sair do local. "Agora vou processar estes vizinhos", disse irritado. De acordo com o coordenador da Defesa Civil Municipal, Julio David Archanjo, a situação na casa não apresenta mais riscos. "Este problema foi causado por falta de um muro de arrimo, mas não exige intervenção da prefeitura", avaliou. A Prefeitura de Vitória anunciou para hoje a realização de um mutirão para limpeza de bueiros e galerias pluviais em diferentes bairros da Capital.

SERVICO

Instituto Jones dos Santos Neves